

## VIVÊNCIA DO ENFERMEIRO NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE BELÉM

**TATIANA MENEZES NORONHA PANZETTI**<sup>(1)</sup>  
**FABIANNE DE JESUS DIAS DE SOUSA**<sup>(2)</sup>  
**MARCOS LÁ ROQUE DA COSTA FILHO**<sup>(3)</sup>  
**MIRIANE TAVARES FURTADO DE PAULA**<sup>(4)</sup>

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma metodologia de organização, planejamento e execução de ações sistematizadas, que o enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos no cotidiano da prática assistencial. Deve ser implantada, segundo Resolução COFEN 358/2009, toda instituição de serviços de saúde, seja ela pública ou privada, como atividade privativa do enfermeiro. A SAE é a dinâmica das ações sistematizadas e inter-relacionadas, visando à assistência ao ser humano. O estudo objetivou, compreender a vivência do Enfermeiro através da SAE em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Ophir Loyola. Realizado um estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, seguindo um roteiro de entrevista semi estruturado com perguntas referentes ao perfil dos atores da pesquisa e específicas ao objeto investigado; realizada com onze enfermeiros, atuantes na UTI. Estudo avaliado pelo (CEP/UNAMA-04186312.3.0000.5103), os dados foram coletados no período de um mês e analisados através do método análise de conteúdo. Ao qual se observou que a aplicabilidade da SAE é implementada de maneira incompleta, uma vez que, os impressos da SAE só constam os diagnósticos de enfermagem pré-estabelecidos e prescrições de enfermagem, e que a instituição necessita realizar constantes capacitações para equipe de enfermagem quanto à aplicabilidade da SAE, uma vez que os profissionais sabem a importância, e a sobre carga de trabalho da equipe de enfermagem influencia na eficácia da assistência. Portanto o hospital precisa oferecer estratégias e capacitação para subsidiar os enfermeiros técnica-cientificamente. Conclui-se que a cientificidade da Enfermagem é fundamentada na SAE e que tanto os enfermeiros quanto o hospital são responsáveis pelo sucesso ou insucesso de sua aplicabilidade, pois se sabe que uma assistência de enfermagem adequada e de qualidade diminui o tempo de internação do cliente na unidade de terapia intensiva.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva.

Áreas temática: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem; Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem

Especialista em Enfermagem Cirúrgica e Oncológica; Mestranda em Enfermagem UEPA/UFAM<sup>(1)</sup>  
Docente da Universidade da Amazônia – UNAMA  
[tnpanzetti@hotmail.com](mailto:tnpanzetti@hotmail.com)

Mestranda em Enfermagem UFPA<sup>(2)</sup>  
Docente da Universidade da Amazônia – UNAMA

Bacharel em enfermagem da Universidade da Amazônia- UNAMA<sup>(3)</sup>

Bacharel em enfermagem da Universidade da Amazônia- UNAMA<sup>(4)</sup>

Especialista em Enfermagem Cirúrgica e Oncológica; Mestranda em Enfermagem UEPA/UFAM<sup>(1)</sup>  
Docente da Universidade da Amazônia – UNAMA  
[tnpanzetti@hotmail.com](mailto:tnpanzetti@hotmail.com)

Mestranda em Enfermagem UFPA<sup>(2)</sup>  
Docente da Universidade da Amazônia – UNAMA

Bacharel em enfermagem da Universidade da Amazônia- UNAMA<sup>(3)</sup>

Bacharel em enfermagem da Universidade da Amazônia- UNAMA<sup>(4)</sup>